

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

Em dezembro de 2016, após uma visita ao Serviço de Dermatologia do Hospital de Portimão, o Grupo Parlamentar do PCP questionou o Ministro da Saúde sobre a profunda carência de médicos dermatologistas no Centro Hospitalar do Algarve (pergunta n.º 1689/XIII/2.ª).

Em particular, o Grupo Parlamentar do PCP perguntou ao Ministro da Saúde que medidas, com impacto a médio e longo prazo, tinham sido ou estavam a ser tomadas para garantir que os hospitais algarvios pudessem contar com um número adequado de dermatologistas.

Na sua resposta, o Ministro da Saúde informou que, «*para inverter esta situação* [de carência de dermatologistas], *o CHA tem vindo a promover o recrutamento de Médicos Especialistas, tanto por contato direto com profissionais, como através de concursos de recrutamento*».

Contudo, apesar da intenção declarada de promover o recrutamento de dermatologistas, num recente procedimento concursal a nível nacional para contratação de 503 médicos especialistas não foi contemplada qualquer vaga para dermatologia no Centro Hospitalar Universitário do Algarve.

Entretanto, o bastonário da Ordem dos Médicos veio a público afirmar que, na sequência de diligências realizadas pela Sociedade Portuguesa de Dermatologia, haviam sido identificados cinco especialistas nesta área disponíveis para trabalhar nos hospitais algarvios e que o Ministério da Saúde tinha conhecimento desse facto.

Pelo exposto, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais aplicáveis, solicita-se ao Governo que, por intermédio do Ministério da Saúde, preste os seguintes esclarecimentos:

1. Que diligências têm sido feitas, nos últimos anos, para promover o recrutamento de médicos dermatologistas para o Centro Hospitalar Universitário do Algarve?
2. Teve o Ministério da Saúde conhecimento que de, na sequência de diligências realizadas pela Sociedade Portuguesa de Dermatologia, cinco médicos dermatologistas se mostraram

disponíveis para trabalhar nos hospitais algarvios? Em caso afirmativo, que diligências foram feitas para confirmar a disponibilidade desses médicos e proceder à sua contratação?

3. Como justifica o Ministério da Saúde que no concurso nacional para contratação de médicos especialistas para o Serviço Nacional de Saúde não tenham sido contempladas vagas na especialidade de dermatologia para o Centro Hospitalar Universitário do Algarve?
4. Até à contratação de médicos dermatologistas para o Centro Hospitalar Universitário do Algarve, de que forma serão assegurados cuidados de saúde nesta especialidade aos utentes da região?

Palácio de São Bento, 27 de março de 2018

Deputado(a)s

PAULO SÁ(PCP)

CARLA CRUZ(PCP)